

19 SET 1981

~~Magazine de Jornalismo~~ (ANC) p 2

Cresce o parlamentarismo

JORNAL DE BRASÍLIA

O deputado Luiz Henrique, líder do PMDB na Câmara, reconhece ontem que a esta altura dos acontecimentos os parlamentaristas já contam com o voto de 52 dos 93 integrantes da Comissão de Sistematização da Constituinte, para assegurar ali a aprovação do novo regime. Nesse bloco estão incluídos representantes do PMDB, PTB, PCB, PDC, PC do B e até dois do PT. A decisão tomada anteontem à noite pelo presidente Sarney de fazer aprovar o presidencialismo não arrefeceu os ânimos dos parlamentaristas em sua mobilização política. O movimento, no decorrer do dia de ontem, só fez crescer segundo reconhecia numa roda de políticos o deputado pernambucano Inocêncio de Oliveira, presidencialista convicto, totalmente alinhado com a posição política do Governo. Atribuiu a fraqueza dos presidencialistas ao fato de que Sarney demorou muito a se definir em torno do regime de Governo de sua preferência, o que só aconteceu anteontem.

Ao receber ontem à tarde em seu gabinete uma expressiva delegação de parlamentaristas, liderada pelos senadores Afonso Arinos e José Richa, o deputado Ulysses Guimarães deixou suben-

tendido que se a maioria da Constituinte, optar pelo novo regime, ele não se constituirá em obstáculo à sua aprovação. As palavras de Ulysses não surpreenderam os presentes, pois a sua atitude a respeito da matéria já era conhecida nos bastidores. Embora seja presidencialista, Ulysses é também o presidente do PMDB. Nessa condição é obrigado a interpretar os sentimentos da maioria do seu partido, hoje francamente favorável ao parlamentarismo.

Negociação

Ontem, algumas das figuras mais expressivas do parlamentarismo estiveram reunidas em almoço na casa do senador José Richa. A palavra de ordem entre eles é a da moderação evitando todo e qualquer tipo de confronto político com o presidente Sarney. Foi demonstrado a Richa que da posição de equilíbrio que tiver na condução do movimento depende muito o seu êxito. O deputado Luiz Henrique informava que apesar de não ter sido até aqui contatado, ele como seus demais colegas parlamentaristas estavam na expectativa e abertos ao diálogo e ao entendimento com o Planalto.

Voto Distrital

O senador José Richa insistiu

muito com o deputado Bernardo Cabral para que ele incluisse o voto distrital misto no seu substitutivo. Cabral recusou-se, sob a alegação de que a combinação com Ulysses não fora esta. Ficou então decidido que a questão do sistema eleitoral será equacionada através de lei complementar. O argumento de Richa é o de que o voto distrital misto representa peça essencial ao bom funcionamento do parlamentarismo.

Avançando sobre Lisboa

Anteontem ao anoitecer, quando era ainda desconhecida a posição do Palácio do Planalto, o deputado José Lourenço, líder do PFL, conclamou o presidente Sarney a assumir atitude mais firme e corajosa na defesa do presidencialismo. Percebendo, naturalmente, o fervor com que argumentava o líder do PFL, Sarney, ao anunciar sua definição pelo presidencialismo, aludiu ao episódio histórico do retorno a Portugal do nosso Dom Pedro I:

— Quer dizer, Lourenço, que já levantamos o cerco sobre o Porto?

Sem perder a linha, no mesmo tom, Lourenço retrucou:

— Já levantamos o cerco e no momento nossas tropas avançam sobre Lisboa...